

A nota do partido, contra Collor.

Estes são os principais pontos da nota divulgada pelo PMDB:

1º — "O PMDB não pode sustentar a neutralidade e a omissão, que só servem ao conservadorismo, e recusa cabalmente qualquer cogitação relativa à candidatura do sr. Collor de Mello, que se tornou veículo e receptáculo do que há de mais reacionário no País para o continuísmo das desigualdades sociais resultantes de um modelo econômico antipopular e antinacional;

2º — Reconhece e proclama que a candidatura de Luís Inácio Lula da Silva surge para o segundo turno com as afini-

dades que sempre nos aproximaram por cima de divergências ideológicas, programáticas e de métodos, mas afinados todos na vocação democrática e nos compromissos com a justiça social e o desenvolvimento econômico.

3º — O PMDB, por sua direção e de forma organizada, reconhece a necessidade de manter permanentes entendimentos com os demais segmentos progressistas e democráticos, cabendo à proposta progressista classificada para o segundo turno a responsabilidade de assegurar as condições de vitória eleitoral para as necessárias mudanças na ordem econômico-social".